

#### Relatório Epidemiológico - PMPCI nº 052023

Casos suspeitos de Intoxicação Exógena por Canabinoides Sintéticos notificados no Sinan no ano de 2023 até a Semana Epidemiológica 22.

## 1. Introdução:

O termo canabinoide refere-se a compostos que se ligam aos receptores canabinoides, independentemente de serem derivados de plantas (fitocanabinoides), fontes endógenas (endocanabinoides) ou processos sintéticos (Canabinoides Sintéticos). Os canabinoides sintéticos são substâncias popularmente conhecidas como "maconha sintética" "K2", "K4", "K9", "selva" "cloud 9", "spice", "espace" ou "supermaconha", que tem a capacidade de produzir muitos efeitos psicoativos e tóxicos a partir da ligação nos receptores canabinoides em humanos. São produzidos em laboratórios clandestinos, sem qualquer controle de qualidade e seus efeitos incidem de forma muito mais intensa e nociva sobre o organismo do que a maconha produzida naturalmente (GOLDFRANKS, 2019; SMS, 2023).

Em 2004, misturas de incenso à base de canabinoides sintéticos tornaram-se disponíveis na Internet e em tabacarias na Europa Ocidental. O uso popular e a subsequente publicidade aumentaram, resultando em vários usuários apresentando-se aos departamentos de emergência na Alemanha. O JWH-018 foi isolado como o ingrediente psicoativo presente nessas primeiras misturas de incenso. A descoberta levou a uma ação legislativa e subsequente proibição de incenso de ervas contendo JWH-018 na Alemanha, mas quase assim que a proibição entrou em vigor, os fabricantes substituíram por um canabinoide sintético diferente, o JWH-073 (GOLDFRANKS, 2019).

De acordo com a OMS, são classificados como *Novas Substâncias Psicoativas* (NPS). Segundo o relatório World Drug Report 2022, um total de 57 países relataram apreensões de NPS sintéticos no ano de 2020, o que representou quase o dobro de apreensões da década anterior, os canabinoides sintéticos representaram 20,3% (2.7ton.) do total dessas apreensões. Ainda segundo esse relatório, foram identificadas 324 substâncias como canabinoides sintéticos (UNOCD, 2022).

Desde 2014 a Polícia Federal tem feito diversos alertas, principalmente junto à ANVISA, sobre a presença de canabinoides sintéticos no país (MJSP, 2017).

A partir da publicação da RDC nº 79, de 23 de maio de 2016 (publicada no DOU de 24/05/2016, seção 1, pág. 36), que atualizou o Anexo I da Portaria SVS/MS nº 344/1998, o Brasil passou a adotar o sistema genérico incluindo classes estruturais precursoras desses compostos aliados à listagem nominal de substâncias, seguindo a tendência mundial que visa aperfeiçoar a forma de classificação de substâncias controladas, com o objetivo de tornar mais eficiente o combate ao tráfico de drogas. A RDC nº 175, de 15 de setembro de 2017 (publicada no DOU de 19/09/2017, seção 1, pág. 33) complementou esta norma, a fim de proibir drogas que ainda não estavam contempladas pelo texto inicial (MS, 2020).

Segundo o Relatório do Ministério da Justiça sobre Drogas Sintéticas de 2021, baseado nos dados coletados pelo Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência sugerem que os problemas atribuídos aos canabinoides sintéticos estão em crescimento. O custo relativamente baixo, a alta potência e disponibilidade dos canabinoides sintéticos parecem ter resultado em um maior uso na Europa entre grupos



#### Relatório Epidemiológico - PMPCI nº 052023

marginalizados, como os sem-teto e as populações prisionais (EMCDDA, 2022; MJSP, 2022).

Diante da situação epidemiológica emergente na cidade de São Paulo, bem como o aumento observado de notificações de casos suspeitos de intoxicação exógena por estas substâncias, o Programa Municipal de Prevenção e Controle de Intoxicações elaborou o presente documento com o objetivo de caracterizar a situação de exposição a essas substâncias na cidade de São Paulo e contribuir no desenvolvimento de estratégias de prevenção e controle desse problema de saúde pública.

Importante ressaltar que este relatório foi elaborado a partir dos casos suspeitos de intoxicação exógena notificados no Sinan, portanto deve-se presumir que haja subnotificação, assim como atentar que são casos recentes e que a investigação epidemiológica em andamento ainda poderá trazer alterações na caracterização dos casos e seus desfechos.

#### 2. Dados epidemiológicos:

#### 2.1. Dados gerais:

Fonte de dados	Sinan net
Período analisado	01 de janeiro de 2023 a 03 de junho de 2023
Data da extração do banco de dados	06 de junho de 2023
Total de notificações de casos suspeitos de intoxicação exógena	7.509
Total de notificações de casos suspeitos de intoxicação exógena por drogas de abuso	3.242 (43,2%)
Total de casos suspeitos de IE por canabinoides sintéticos <sup>2</sup>	391 (12,1% - drogas de abuso)
Total de casos suspeitos de IE por canabinoides sintéticos atendidos no MSP <sup>3</sup>	386 (11,9% - drogas de abuso)
Óbitos suspeitos de IE por canabinoides sintéticos	01 (0,3%)

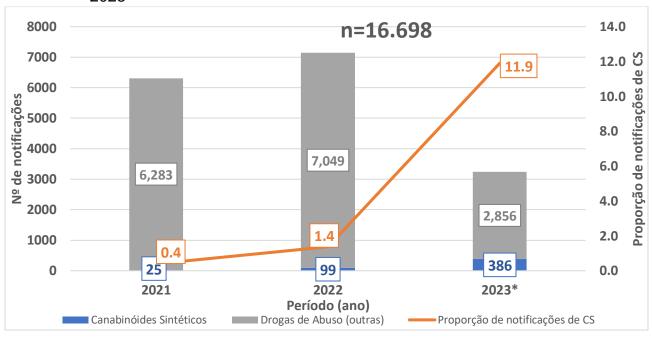
**Legenda:** 1 - Casos suspeitos de IE que não tinham registro de exposição ao agente tóxico "canabinoide sintético"; 2 - Foram consideradas notificações de IE por "canabinoides sintéticos", as que tinham descritas nos campos de agentes tóxicos 1, 2, 3 e/ou princípio ativo 1, 2 e 3 que continhas as denominações (maconha sintética; canabis sintética; canabinoide sintético; maconha sintética k2, K4, k9, Spice, e outras descrições para os itens relacionados anteriormente, porém digitados de forma errônea). 3 - Cinco casos foram excluídos por serem de residentes do MSP, atendidos em outros municípios.



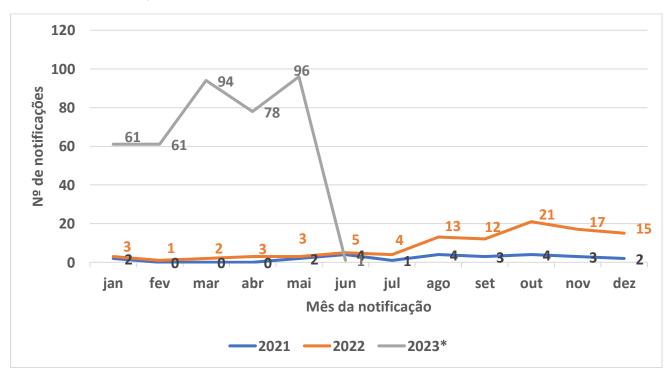
#### Relatório Epidemiológico - PMPCI nº 052023

#### 2.2. Análise descritiva:

2.2.1. Figura 01: Notificações de casos suspeitos de Intoxicação Exógena por Drogas de abuso, canabinoides sintéticos e proporção de notificações de canabinoides sintéticos, segundo ano da notificação, cidade de São Paulo, 2023\*



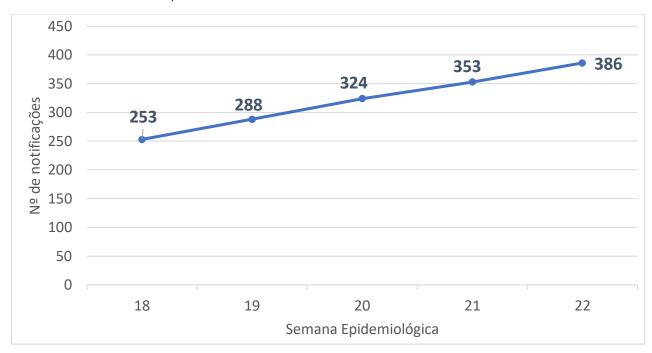
2.2.2. **Figura 02:** Notificações de casos suspeitos de Intoxicação Exógena por canabinoides sintéticos, segundo mês e ano da notificação, cidade de São Paulo, 2023\*





## Relatório Epidemiológico - PMPCI nº 052023

2.2.3. Figura 03: Notificações de casos suspeitos de Intoxicação Exógena por canabinoides sintéticos, segundo semana epidemiológica da notificação, cidade de São Paulo, 2023\*



2.2.4. Quadro 01. Notificações de casos suspeitos de Intoxicação Exógena por canabinoides sintéticos, segundo tipo de serviço de saúde de atendimento, cidade de São Paulo, 2023\*

Tipo de Serviço	n	%
CAPS	171	44,3
HOSPITAL	87	22,5
UPA	64	16,6
AMA	24	6,2
PS	17	4,4
PA	14	3,6
UBS	6	1,6
CCI-SP	2	0,5
CONSULTÓRIO	1	0,3
Total Geral	386	100,0



## Relatório Epidemiológico - PMPCI nº 052023

2.2.5. **Quadro 02.** Notificações de casos suspeitos de Intoxicação Exógena por canabinoides sintéticos, segundo Coordenadoria Regional de Saúde de atendimento, cidade de São Paulo, 2023\*

CRS de atendimento	n	%
LESTE	225	58,3
NORTE	62	16,1
SUDESTE	58	15,0
SUL	29	7,5
CENTRO	11	2,8
OESTE	1	0,3
Total Geral	386	100,0

2.2.6. **Quadro 03.** Notificações de casos suspeitos de Intoxicação Exógena por canabinoides sintéticos, segundo Distrito Administrativo de atendimento, cidade de São Paulo, 2023\*

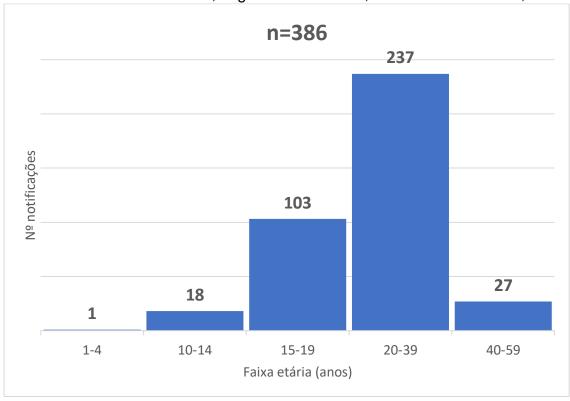
Distrito Administrativo de atendimento	n	%
VILA JACUÍ	102	26,4
ITAQUERA	27	7,0
CIDADE TIRADENTES	21	5,4
ERMELINO MATARAZZO	19	4,9
GUAIANASES	19	4,9
SÃO MATEUS	18	4,7
VILA MARIA	17	4,4
ITAIM PAULISTA	14	3,6
SACOMÃ	14	3,6
JAÇANÃ	13	3,4
JABAQUARA	11	2,8
BRASILÂNDIA	9	2,3
IPIRANGA	8	2,1
PERUS	8	2,1
SAPOPEMBA	8	2,1
CAMPO LIMPO	7	1,8
PARELHEIROS	7	1,8
CANGAÍBA	5	1,3
FREGUESIA DO Ó	5	1,3
CACHOEIRINHA	4	1,0
GRAJAÚ	4	1,0
LIBERDADE	4	1,0
MOOCA	4	1,0
PIRITUBA	4	1,0



## Relatório Epidemiológico - PMPCI nº 052023

TATUAPÉ	1	0,3
SANTO AMARO	1	0,3
MANDAQUI	1	0,3
JARDIM PAULISTA	1	0,3
JARAGUÁ	1	0,3
CAPÃO REDONDO	1	0,3
BELA VISTA	1	0,3
LAJEADO	2	0,5
JARDIM SÃO LUÍS	2	0,5
JARDIM ÂNGELA	2	0,5
CAMPO GRANDE	2	0,5
ARTUR ALVIM	2	0,5
SÉ	3	0,8
SÃO MIGUEL	3	0,8
PENHA	3	0,8
PEDREIRA	3	0,8
BOM RETIRO	3	0,8

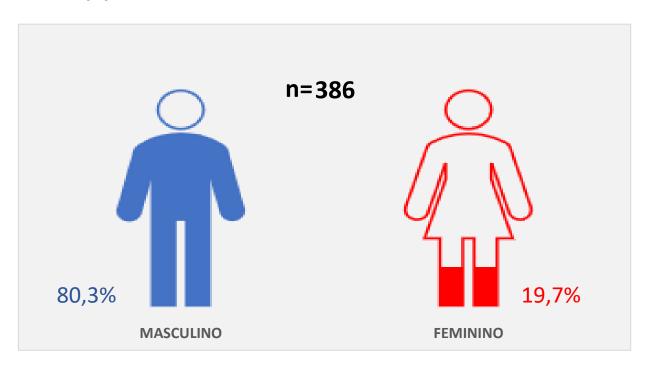
2.2.7. **Figura 04.** Notificações de casos suspeitos de Intoxicação Exógena por canabinoides sintéticos, segundo faixa etária, cidade de São Paulo, 2023\*



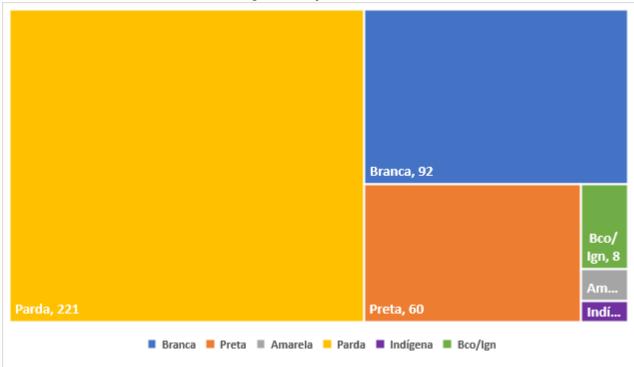


### Relatório Epidemiológico - PMPCI nº 052023

2.2.8. **Figura 05.** Distribuição das notificações de casos suspeitos de Intoxicação Exógena por canabinoides sintéticos, segundo sexo, cidade de São Paulo, 2023\*



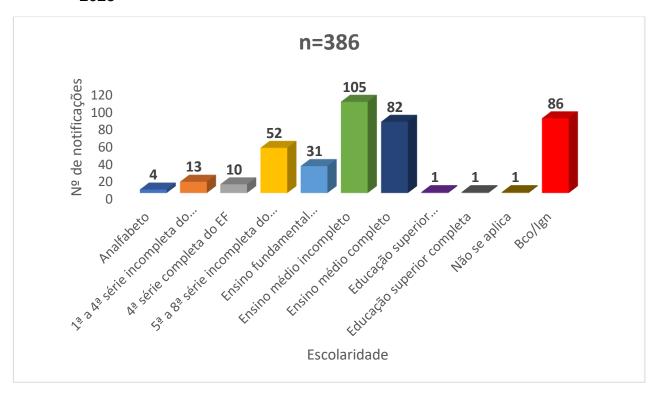
2.2.9. **Figura 06.** Notificações de casos suspeitos de Intoxicação Exógena por canabinoides sintéticos, segundo raça/cor, cidade de São Paulo, 2023\*





### Relatório Epidemiológico - PMPCI nº 052023

2.2.10. **Figura 07.** Notificações de casos suspeitos de Intoxicação Exógena por canabinoides sintéticos, segundo a escolaridade, cidade de São Paulo, 2023\*



2.2.11 Quadro 04. Notificações de casos suspeitos de Intoxicação Exógena por canabinoides sintéticos, segundo local de ocorrência da exposição, cidade de São Paulo, 2023\*

Local de ocorrência da exposição	n	%
Ambiente externo	199	51,6
Residência	110	28,5
Outro	26	6,7
Ambiente de trabalho	6	1,6
Serviços	2	0,5
Bco/lgn	43	11,1
Total Geral	386	100,0



#### Relatório Epidemiológico - PMPCI nº 052023

2.2.12 Quadro 05. Notificações de casos suspeitos de Intoxicação Exógena por canabinoides sintéticos, segundo critério de confirmação do caso, cidade de São Paulo, 2023\*

Critério de Confirmação	n	%
Clínico-epidemiológico	203	52,6
Clínico	169	43,8
Laboratorial	9	2,3
Bco/lgn	5	1,3
Total Geral	386	100,0

**Comentário:** Devido a emergência em saúde pública, o grande número de substâncias potencialmente presentes nas formulações dos canabinoides sintéticos, e ainda baixa disponibilidade analítica para detecção e identificação destes agentes, é de suma importância o estabelecimento de parcerias com laboratórios especializados que já detém capacidade técnica para identificação destes compostos. Ressaltamos ainda, a importância da coleta das informações clínicas, para caracterizar a intoxicação por estes agentes.

2.2.13 Quadro 06. Notificações de casos suspeitos de Intoxicação Exógena por canabinoides sintéticos, segundo evolução do caso, cidade de São Paulo, 2023\*

Evolução do caso	n	%
Cura sem sequela	289	74,9
Cura com sequela	13	3,4
Óbito por intoxicação	1	0,3
Perda de seguimento	13	3,4
Bco/Ign	70	18,1
Total Geral	386	100,0

**Comentário:** A notificação é feita pelo profissional de saúde na suspeita de intoxicação exógena, considerando a história, sinais clínicos e sintomas presentes no momento do atendimento. Dessa forma, há dificuldade em caracterizar a cura na intoxicação por drogas de abuso e também identificar e correlacionar possíveis sequelas com essas intoxicações.

- 2.2.14 Investigação Epidemiológica de Óbitos suspeitos de intoxicação por canabinoides sintéticos:
  - 01 caso em investigação (Aguardando resultado laboratorial do IML);
  - Data do óbito: 22/03/2023;
  - Idade da vítima: 16 anos.



#### Relatório Epidemiológico - PMPCI nº 052023

Comentário: Dentre as atividades de vigilância desempenhadas pelo PMPCI, foi desenvolvida a Investigação Epidemiológica Complementar de Casos Suspeitos de Intoxicação Exógena nas situações de óbito, "chumbinho" e casos atípicos. Especificamente os casos suspeitos de intoxicação exógena por canabinoides sintéticos foram classificadas como "casos atípicos" e seguem os DE INVESTIGAÇÃO fluxos estabelecidos no ROTEIRO **AUXILIAR** EPIDEMIOLÓGICA COMPLEMENTAR DOS CASOS SUSPEITOS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA, com o objetivo de qualificar as informações disponível endereço eletrônico: relacionas estes casos, no https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia em saude/ doencas\_e\_agravos/centro\_de\_intoxicacao/index.php?p=331160

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/Instrumento% 20Auxiliar%20de%20Investigação%20de%20Intoxicação%20Casos%20Atípico s%20(Suspeita%20ou%20confirmada)%202022V23.pdf



#### Relatório Epidemiológico - PMPCI nº 052023

#### Referências:

Brasil, Ministério da Justiça e Segurança Pública - Polícia Federal, Relatório 2016: Novas Substâncias Psicoativas, Brasília, 2017.

Brasil, Ministério da Justiça e Segurança Pública - Polícia Federal, Relatório 2021: Drogas Sintéticas, Brasília, 2022.

Brasil, Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa, Orientação Sobre a Nova Forma de Classificação de Substâncias Proscritas Por Classes Estruturais do Grupo Canabinoides Sintéticos, Brasília, 2020. [acesso em: 10 de maio de 2023].

Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-

br/assuntos/medicamentos/controlados/lista/arquivos-controlados/6557json-file-1...

European Monitoring Centre for Drugs and Drug Addiction (2022), European Drug Report 2022: Trends and Developments, Publications Office of the European Union, Luxembourg.

LAPOINT JM, Cannabinoids. In: GOLDFRANK et al. Goldfrank's Toxicologic Emergencies, 11th ed. McGraw-Hill Education, 2019. p. 1111 a 1123.

Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo. Nota Técnica nº 3 - Orientações para assistência às intoxicações por canabis/ maconha sintética junto à população infantojuvenil na RAPS-MSP. Secretaria Municipal da Saúde. São Paulo (Brazil); 2023.

[acesso em 23 mai 2023]. Disponível em:

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/notatecnica\_maconha\_v 3.pdf

United Nations Office on Drugs and Crime - UNODC, World Drug Report 2022 (United Nations publication, 2022).

São Paulo, 06 de junho de 2023.

Programa Municipal de Prevenção e Controle das Intoxicações DVE/COVISA/SMS-SP